

Construtora Aterpa S.A.

**Demonstrações financeiras
de acordo com as práticas contábeis
adotadas no Brasil em
31 de dezembro de 2014**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Construtora Aterpa S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Construtora Aterpa S.A. a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Construtora Aterpa S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

2



Construtora Aterpa S.A.

Opinião


Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Construtora Aterpa S.A. e da Construtora Aterpa S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Reapresentação das Demonstrações financeiras

Chamamos a atenção para a nota explicativa 3.20 às demonstrações financeiras, que descreve a atualização e reemissão das demonstrações financeiras devido as circunstâncias descritas na referida nota explicativa. Emitimos nosso relatório do auditor independente original com data de 29 de abril de 2015 sobre as demonstrações financeiras emitidas anteriormente. Devido à atualização descrita na nota explicativa 3.20, fornecemos este relatório do auditor independente novo sobre as demonstrações financeiras reemitidas.

Belo Horizonte, 11 de junho de 2015



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG



Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2 "S" MG

Construtora Aterpa S.A.

Balanços patrimoniais Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Controladora | | Consolidado | | | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Ativo | | | | | Passivo e patrimônio líquido | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa (nota 8) | 24.575 | 32.903 | 44.459 | 49.765 | Fornecedores e outras contas a pagar (nota 14) | 33.973 | 26.661 | 52.108 | 38.403 |
| Contas a receber de clientes (nota 9) | 179.257 | 240.079 | 249.147 | 258.171 | Salários e encargos a pagar (nota 15) | 8.820 | 11.703 | 12.685 | 15.593 |
| Partes relacionadas (nota 29) | 8.942 | 43.508 | 9.195 | 43.617 | Adiantamento de clientes | 11.156 | 65 | 32.817 | 10.003 |
| Estoques | 15.169 | 14.906 | 14.645 | 14.078 | FINAME, FINIMP E LEASING (nota 16) | 8.605 | 10.281 | 9.149 | 10.830 |
| Adiantamentos | 4.762 | 3.735 | 9.883 | 6.803 | Empréstimos de capital de giro (nota 16) | 48.333 | 36.071 | 48.333 | 38.565 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 10.465 | 7.535 | 10.976 | 7.650 | Empréstimos - conta garantida (nota 16) | 13.457 | 14.999 | 13.457 | 14.999 |
| Outros impostos a recuperar | 8.739 | 15.485 | 11.603 | 17.175 | Empréstimos - com aplicação exclusiva (nota 16) | 3.773 | 4.123 | 5.988 | 4.123 |
| | <u>251.909</u> | <u>358.151</u> | <u>349.908</u> | <u>397.259</u> | Cessão de recebíveis com coobrigação | 10.000 | 20.128 | 20.000 | 20.128 |
| | | | | | Debentures públicas CVM Art. 476 (nota 17) | 42.200 | 19.580 | 42.200 | 19.580 |
| Ativo não circulante mantidos para venda (nota 10) | 27.327 | - | 27.327 | - | Debentures partes relacionadas (nota 17) | 283 | - | 283 | - |
| | <u>279.236</u> | <u>358.151</u> | <u>377.235</u> | <u>397.259</u> | Imposto de renda e contribuição social (nota 18) | 24 | 235 | 1.567 | 511 |
| | | | | | Impostos a recolher (nota 19) | 7.005 | 4.452 | 9.978 | 5.947 |
| Não circulante | | | | | Programa de recuperação fiscal - REFIS (nota 20) | - | 2.699 | 1.15 | 2.818 |
| Realizável a longo prazo | | | | | Partes relacionadas (nota 29) | 15.047 | 35.514 | 15.047 | 35.848 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 21) | 75.892 | 43.772 | 87.957 | 54.806 | Demais contas a pagar | 7.308 | 14.135 | 4.452 | 2.998 |
| Depósitos judiciais (nota 28) | 10.296 | 16.297 | 11.456 | 17.336 | | <u>209.984</u> | <u>200.646</u> | <u>268.179</u> | <u>220.346</u> |
| Partes relacionadas (nota 29) | 33 | - | - | - | Não circulante | | | | |
| Outros | 143 | 108 | 2.176 | 394 | FINAME, FINIMP E LEASING (nota 16) | 19.218 | 27.823 | 21.002 | 30.151 |
| | <u>86.364</u> | <u>60.177</u> | <u>101.589</u> | <u>72.536</u> | Empréstimos - com aplicação exclusiva (nota 16) | 37.011 | 6.000 | 42.546 | 6.000 |
| | | | | | Debentures públicas CVM Art. 476 (nota 17) | 28.498 | 24.990 | 28.498 | 24.990 |
| Investimentos (nota 11) | 60.294 | 44.084 | 135 | 1.843 | Debentures partes relacionadas (nota 17) | 49.359 | 91.788 | 49.359 | 91.788 |
| Intangível (nota 12) | 13.392 | 13.486 | 16.452 | 16.297 | Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 21) | 3.023 | 4.681 | 5.162 | 6.883 |
| Imobilizado (nota 13) | 64.219 | 111.711 | 88.165 | 131.207 | Tributos a recolher diferidos (nota 22) | 9.369 | 8.795 | 12.401 | 9.743 |
| | <u>224.269</u> | <u>229.458</u> | <u>206.341</u> | <u>221.883</u> | Programa de recuperação fiscal - REFIS (nota 20) | - | 4.417 | 76 | 4.599 |
| | | | | | Provisão para contingências (nota 28) | 9.072 | 7.439 | 9.599 | 8.654 |
| | | | | | Dividendos propostos | - | 4.872 | - | 4.872 |
| | | | | | Outros | - | 223 | - | 223 |
| | | | | | | <u>155.550</u> | <u>181.028</u> | <u>168.643</u> | <u>187.903</u> |
| Total do ativo | <u>503.505</u> | <u>587.609</u> | <u>583.576</u> | <u>619.142</u> | Total do passivo | <u>365.534</u> | <u>381.674</u> | <u>436.822</u> | <u>408.249</u> |
| | | | | | Patrimônio Líquido (nota 23) | | | | |
| | | | | | Atribuído aos acionistas da controladora | | | | |
| | | | | | Capital social | 302.228 | 232.940 | 302.228 | 232.940 |
| | | | | | Recursos para aumento de capital | 14.242 | - | 14.242 | - |
| | | | | | Ajustes de avaliação patrimonial | 5.583 | 8.692 | 5.583 | 8.692 |
| | | | | | Prejuízos acumulados | (184.082) | (35.697) | (184.082) | (35.697) |
| | | | | | | <u>137.971</u> | <u>205.935</u> | <u>137.971</u> | <u>205.935</u> |
| | | | | | Participação dos não controladores | - | - | 8.783 | 4.958 |
| | | | | | | <u>137.971</u> | <u>205.935</u> | <u>146.754</u> | <u>210.893</u> |
| | | | | | Total do patrimônio líquido | <u>137.971</u> | <u>205.935</u> | <u>146.754</u> | <u>210.893</u> |
| | | | | | Total do passivo e patrimônio líquido | <u>503.505</u> | <u>587.609</u> | <u>583.576</u> | <u>619.142</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Construtora Aterpa S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|-------------|-------------|-----------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Receita líquida dos serviços prestados (nota 24) | 416.253 | 541.402 | 576.642 | 645.846 |
| Custo dos serviços prestados (nota 25) | (458.718) | (489.882) | (604.191) | (596.901) |
| Lucro (prejuízo) bruto | (42.465) | 51.520 | (27.549) | 48.945 |
| Despesas administrativas (nota 25) | (54.544) | (39.097) | (69.625) | (49.525) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (nota 25) | (55.040) | 5.048 | (54.986) | 5.097 |
| Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e das participações societárias | (152.049) | 17.471 | (152.160) | 4.517 |
| Receitas financeiras | 10.691 | 3.912 | 11.644 | 4.410 |
| Despesas financeiras | (45.086) | (34.553) | (47.411) | (36.894) |
| Resultado financeiro (nota 26) | (34.395) | (30.641) | (35.767) | (32.484) |
| Participação nos lucros (prejuízos) de coligadas e controladas (nota 11) | (2.999) | (13.344) | (1.640) | (3.695) |
| Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social | (189.443) | (26.514) | (189.567) | (31.662) |
| Imposto de renda e contribuição social (nota 21) | 37.949 | 13.823 | 36.843 | 18.410 |
| Prejuízo do exercício | (151.494) | (12.691) | (152.724) | (13.252) |
| Atribuível a: | | | | |
| Acionistas controladores | | | (151.494) | (12.691) |
| Acionistas não controladores | | | (1.230) | (561) |
| Prejuízo por ação (nota 27) | (1,060) | (0,091) | | |
| Quantidade de ações | 142.948.076 | 139.665.620 | | |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Construtora Aterpa S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|---|-------------------------|------------------------|-------------------------|------------------------|
| | <u>2014</u> | <u>2013</u> | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
| Prejuízo do exercício | <u>(151.494)</u> | <u>(12.691)</u> | <u>(152.724)</u> | <u>(13.252)</u> |
| Total do resultado abrangente do exercício | <u>(151.494)</u> | <u>(12.691)</u> | <u>(152.724)</u> | <u>(13.252)</u> |
| Atribuível a: | | | | |
| Acionistas da Companhia | | | <u>(151.494)</u> | <u>(12.691)</u> |
| Participação dos não controladores | | | <u>(1.230)</u> | <u>(561)</u> |
| | | | <u>(152.724)</u> | <u>(13.252)</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Construtora Aterpa S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais

| | Atribuíveis aos acionistas da controladora | | | | | | |
|---|--|----------------------------------|----------------------------------|----------------------|-----------------------------|------------------------------|--------------------|
| | Capital social | Recursos para aumento de capital | Ajustes de avaliação patrimonial | Prejuízos acumulados | Total do patrimônio líquido | Acionistas não controladores | Patrimônio líquido |
| Em 1º de janeiro de 2013 | 224.855 | - | 13.211 | (27.525) | 210.541 | 5.485 | 216.026 |
| Integralização de capital | 8.085 | - | - | - | 8.085 | 34 | 8.119 |
| Prejuízo do exercício | - | - | - | (12.691) | (12.691) | (561) | (13.252) |
| Realização do ajuste de avaliação patrimonial | - | - | (4.519) | 4.519 | - | - | - |
| Em 31 de dezembro de 2013 | 232.940 | - | 8.692 | (35.697) | 205.935 | 4.958 | 210.893 |
| Integralização de capital | 69.288 | - | - | - | 69.288 | 5.055 | 74.343 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | - | 14.242 | - | - | 14.242 | - | 14.242 |
| Prejuízo do exercício | - | - | - | (151.494) | (151.494) | (1.230) | (152.724) |
| Realização do ajuste de avaliação patrimonial | - | - | (3.109) | 3.109 | - | - | - |
| Em 31 de dezembro de 2014 | 302.228 | 14.242 | 5.583 | (184.082) | 137.971 | 8.783 | 146.754 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Construtora Aterpa S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|-----------------|------------------|-----------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Prejuízo do exercício antes dos impostos | (189.443) | (26.514) | (189.567) | (31.662) |
| Ajustes por: | | | | |
| Depreciação e amortização | 27.381 | 25.497 | 31.858 | 29.624 |
| Equivalência patrimonial | 2.999 | 13.344 | 1.640 | 3.695 |
| Provisões para contingências | 1.633 | (8.741) | 945 | (8.475) |
| Provisão devedores duvidosos | - | (179) | 1.399 | (179) |
| Prov. p/pgto de bônus e gratificações | - | (2.350) | - | (2.465) |
| (Ganho) perda na alienação de imobilizado | (1.165) | (75) | (1.138) | 137 |
| Outros | (1.736) | (3.742) | (1.662) | (4.161) |
| | (160.331) | (2.760) | (156.525) | (13.486) |
| Variáveis no capital Circulante | | | | |
| Contas a receber de clientes | 60.822 | (37.418) | 7.625 | (31.496) |
| Partes relacionadas | 14.066 | 5.390 | 13.621 | 7.415 |
| Estoques | - | 2.995 | (305) | 2.759 |
| Adiantamentos | (1.027) | (206) | (3.080) | 832 |
| Imposto a recuperar | 6.746 | (4.942) | 5.572 | (6.237) |
| Tributos diferidos | 2.398 | (2.581) | 4.087 | (2.758) |
| Depósitos Judiciais | 6.001 | (1.532) | 5.880 | (1.828) |
| Outros ativos | (35) | 61 | (1.782) | (37) |
| Fornecedores | 7.312 | (10.490) | 13.705 | (5.294) |
| Salários e encargos sociais | (2.883) | (2.979) | (2.908) | (3.487) |
| Impostos a pagar | 2.553 | 1.111 | 4.031 | 1.307 |
| Adiantamento de clientes | 11.091 | (5.483) | 22.814 | (5.278) |
| Programa de recuperação fiscal - REFIS | (7.116) | 7.115 | (7.226) | 6.984 |
| Outros passivos | 2.320 | 2.011 | 10.601 | (6.462) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (793) | (1.035) | (1.727) | (2.180) |
| | (58.876) | (50.743) | (85.617) | (59.246) |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | | | |
| Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis | (7.338) | (21.598) | (16.671) | (23.000) |
| Alienação de ativos imobilizados e intangíveis | 2.722 | 2.331 | 2.778 | 2.342 |
| Aquisições de ações em empresas coligadas e controladas | (19.078) | (14.264) | 200 | (3.306) |
| | (23.694) | (33.531) | (13.693) | (23.964) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | | |
| Movimentação líquida de empréstimos e financiamentos/debêntures | 54.242 | 91.534 | 68.949 | 90.702 |
| Integralização de capital | 20.000 | 8.085 | 25.055 | 8.119 |
| Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio | - | (5.059) | - | (5.059) |
| | 74.242 | 94.560 | 94.004 | 93.762 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento | (8.328) | 10.286 | (5.306) | 10.552 |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 32.903 | 22.617 | 49.765 | 39.213 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | 24.575 | 32.903 | 44.459 | 49.765 |
| | (8.328) | 10.286 | (5.306) | 10.552 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Mensagem da Administração

Apresentamos abaixo as demonstrações financeiras da Construtora Aterpa S.A. relativa ao exercício de 2014. Tivemos um ano desafiador em linha com o momento da indústria da construção pesada, mas obtivemos uma sensível melhora operacional em relação aos anos de 2013 e 2012. Buscando estar no mais alto padrão de governança, promovemos uma revisão minuciosa de nossos ativos adotando rigorosa e conservadora provisão para perdas (*impairment*). Promovemos também revisões orçamentárias de contratos em andamento que refletem um aumento de custos causados por responsabilidade dos clientes e que já estão em discussão para ressarcimento. **Estes ajustes afetaram fortemente nosso EBITDA e nossa posição patrimonial ainda que não tenha gerado nenhum efeito de caixa ou impacto na nossa liquidez dentro do exercício.** Por fim, tivemos no último trimestre atrasos extraordinários de pagamentos da nossa base de clientes públicos que afetaram nossa posição de dívida sendo que parte desses valores já foi recebida em 2015 e será normalizada ao longo do ano. Nossa dívida líquida em 31 de dezembro de 2014 ajustando esses atrasos e excluindo Partes Relacionadas era de R\$ 136 milhões. Estamos confiantes quanto à recuperação de nossa margem operacional e quanto ao ajuste de nossa base de clientes com aumento significativo de contratos junto à iniciativa privada. Agradecemos a todos os colaboradores, fornecedores e parceiros.

2 Informações gerais

A Construtora Aterpa S.A. (“Aterpa” ou “Companhia”), e suas controladas (conjuntamente denominadas “Grupo”), têm como principal atividade a prestação de serviços de engenharia, destacando-se a construção de obras civis, rodoviárias, ferroviárias, industriais, portuárias, de saneamento, concessão de serviços públicos de saneamento e aquelas referentes à exploração de jazida de minério e escavações subterrâneas.

A Aterpa é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração da Companhia em reunião realizada em 8 de junho de 2015.

(a) Desempenho Operacional

A Construtora Aterpa S.A. empresa do Grupo Aterpa consolidou em 2014 sua atuação em diversos segmentos da infraestrutura como rodovias, ferrovias, pontes, portos, mineração, saneamento, túneis e habitação popular (Programa Minha Casa Minha Vida). Esta diversificação foi resultado de um planejamento estratégico iniciado em 2008. A operação da Sucursal no Peru também teve sua atuação consolidada com a entrega dos primeiros contratos internacionais do Grupo e a conquista de outros 5 contratos nas áreas de rodovias, pontes e edificações.

Apesar da consolidação da atuação do Grupo e da significativa melhora operacional em relação aos últimos 2 anos, a Aterpa teve um ano desafiador impactado por dificuldades enfrentadas por todo o setor da construção pesada.

Executamos neste ano mais de 25 contratos em todas as regiões do Brasil e Peru nas diversas áreas da infraestrutura com margens operacionais médias de 10% e nenhum contrato drenando significativamente a geração de caixa dos demais.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O ano foi de grandes conquistas na área comercial com contratação de mais de R\$1 bilhão de novos contratos, fazendo com que a empresa terminasse o ano de 2014 com quase R\$2 bilhões de backlog e 95% do orçamento de 2015 a ser realizado através de contratos em carteira. A empresa teve importantes conquistas no setor privado como a construção do porto em Barcarena para a Hidrovias do Brasil S.A e a execução das obras de infraestrutura para o Projeto Viga 15 da Ferrous Resources S.A. Os contratos privados e os contratos da Sucursal no Peru em 31 de dezembro de 2014 representam mais de 24% e 10% do backlog respectivamente.

O endividamento da Companhia de R\$ 247 milhões em 31 de dezembro de 2014 é consequência de atrasos excepcionais no recebimento de clientes do setor público no valor de R\$ 100 milhões. Desse valor R\$ 60 milhões foram recebidos na primeira semana de 2015. Desconsiderando os atrasos de recebimentos a empresa teria reduzido em 21% seu endividamento em relação a 31 de dezembro de 2013.

A Companhia negociou waivers para os covenants (cláusulas contratuais de títulos de crédito), por meio de acordo com os detentores dos títulos, garantindo a conformidade em todos os contratos vigentes e a continuidade originalmente pactuada dos prazos de amortização.

Adicionalmente, a Companhia finalizou durante o ano de 2014, um processo de análise de suas operações, incluindo revisão detalhada de seus ativos e orçamentos de obras. Estas revisões geraram constituições de provisões para redução ao valor recuperável dos ativos, baixas de investimentos e de impostos a recuperar. O resumo dos efeitos contabilizados é relacionado a seguir:

| | |
|---|----------------|
| Baixa de Investimentos por Perdas | R\$ 18 milhões |
| Baixa de Impostos a Recuperar | R\$ 2 milhões |
| Constituição de Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos | R\$ 50 milhões |

Além dos itens acima mencionados a Companhia elaborou uma revisão orçamentária das obras em curso durante o exercício de 2014. A revisão dos orçamentos gerou um ajuste no reconhecimento de receitas que foram contabilizadas pelo método de porcentagem de obras concluídas (POC). A atualização orçamentaria representou um aumento de custo de R\$ 73 milhões que equivalem a 6% da base dos contratos em execução na carteira de obras da Companhia. Esses aumentos de custo são decorrentes de perda de produtividade e aumento do prazo de execução de obras, causados substancialmente por responsabilidades dos clientes, que ocasionaram impactos nos exercícios de 2012, 2013 e 2014 na ordem de R\$ 56 milhões na receita e reconhecidos contabilmente no último trimestre de 2014.

A administração está em processo de negociação junto aos clientes objetivando o ressarcimento desses prejuízos para os referidos projetos. Em certos casos, as negociações estão em fase avançada de discussão seja no âmbito administrativo seja no âmbito judicial com boas possibilidades de êxito. A administração da Companhia, conservadoramente não contabilizou nenhum valor relativo a essas negociações.

Estas mudanças provocaram um relevante efeito material na nossa posição patrimonial e financeira, ainda que **sem nenhum efeito de caixa no exercício e consequentemente sem impacto na nossa liquidez e capacidade de honrar os compromissos.**

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Restruturação financeira

Durante o ano de 2014 a Companhia efetuou nova emissão de debêntures. A composição dos vencimentos das operações e o detalhamento sobre as especificações das mesmas, estão apresentados na nota 17.

(c) Controladas Diretas

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía as seguintes empresas controladas que fazem parte das suas demonstrações consolidadas:

Sonel Engenharia S.A., que tem como objeto social a prestação de serviços de engenharia, com ênfase em obras de saneamento, instalações elétricas e hidráulicas e construção de estações de tratamento de água e efluentes.

SAF Participações Ltda., que tem como objetivo a participação em outras empresas.

J Dantas S.A. Engenharia e Construções, que tem como objeto social a prestação de serviços de engenharia, com ênfase na construção de túneis e canalizações.

Hidrelétrica Pimenta Bueno Ltda, que tem como objeto social a execução de projetos, a construção e a exploração hidrelétrica da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Urubu. (Fase green field).

A Sucursal Peru trata-se de subsidiária criada no Peru para exercer o mesmo objeto social da Construtora Aterpa S.A.

(d) Controladas Indiretas

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía as seguintes empresas controladas indiretas que fazem parte das suas demonstrações consolidadas:

(i) Sam Ambiental

A Sam Ambiental S.A. (“Sam Ambiental”) é uma companhia aberta de capital fechado que tem como objetivo social a atuação, direta ou por meio de outras sociedades, em atividades de gestão de recursos hídricos.

A Sam Ambiental encontra-se em fase pré-operacional.

(ii) Concessionária de Saneamento Serra Ambiental S.A.

A Concessionária de Saneamento Serra Ambiental S.A. (“CSSA”) é uma sociedade por ações de propósito específico, de capital fechado com sede em Serra, Espírito Santo, constituída em 11 de dezembro de 2013 e tem por objeto social, especificamente e exclusivamente, a execução dos serviços, fornecimentos e obras de ampliação, manutenção e operação do sistema de esgotamento sanitário do município de Serra (“Concessão Administrativa”), nos termos e condições do contrato de concessão 034/2014, firmado em 01 de Julho de 2014, entre a Companhia Espírito Santense de Saneamento (“CESAN”) e a CSSA, em virtude do procedimento licitatório promovido pela CESAN nos termos do Edital de Concorrência Internacional no.01/2013, formando a Parceria Pública Privada(“PPP”).

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A PPP atenderá ao Município de Serra-ES com aproximadamente meio milhão de Habitantes , e o Contrato prevê um investimento de R\$ 485.498, durante o período de 30 anos de Concessão.

Em 31 de dezembro de 2014 a CSSA encontrava-se na fase de operação assistida, e em 2 de janeiro de 2015, a CSSA implementou todas as condições suspensivas do contrato, dando início ao prazo de vigência do Contrato ("Concessão).

3 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de práticas contábeis do grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 4.

3.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico com base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de máquinas e equipamentos e veículos, na data de transição para CPC e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial ajustada na proporção detida nos direitos e obrigações contratuais do grupo. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas, para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

(c) Normas novas que ainda não entraram em vigor

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2014. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abranda as exigências de efetividade do hedge, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de hedge e que o índice de hedge seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.
- IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2017 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

3.2 Consolidação

Demonstrações consolidadas são as demonstrações financeiras de um conjunto de entidades (grupo econômico), apresentadas como se fossem as de uma única entidade econômica.

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

A participação dos acionistas não controladores, nas empresas consolidadas, é demonstrada nos saldos das demonstrações consolidadas como pertencentes a terceiros.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional do grupo. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa e os depósitos bancários, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Incluem ainda investimentos de alta liquidez com vencimentos em até 90 dias.

3.5 Ativos financeiros

3.5.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado e (ii) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo Aterpa ("Grupo") compreendem Caixa e equivalentes de caixa e Contas a receber de clientes e demais contas a receber.

3.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos. Neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção em liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e o passivo simultaneamente.

3.5.4 *Impairment* de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas, somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que podem ser estimados de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) falência do tomador ou outra reorganização financeira, ou
- (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

3.6 Contas a receber de clientes

Contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação dos serviços executados até a data das demonstrações financeiras, ainda que representem valores parciais de contratos de obras em execução naquelas datas. São registradas ao valor justo e classificadas como Contas a receber de cliente e demais contas a receber, pois apresentam pagamentos fixos e determináveis e não são cotados em mercado ativo. Subsequentemente, é mensurado pelo custo amortizado menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*).

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos. A Administração considera como suficiente a provisão registrada para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

3.7 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

3.8 Investimentos

Os investimentos da Companhia em controladas e em coligadas, com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa em sua administração, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme divulgado na nota 11.

O exercício social das companhias consolidadas coincide com o da Companhia e o processo de consolidação inclui os seguintes principais procedimentos, adotados de maneira consistente nas demonstrações aqui apresentadas: (i) eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo mantidos entre as companhias consolidadas, (ii) eliminação dos investimentos, proporcionalmente à participação da Controladora nos patrimônios líquidos das controladas, (iii) eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as companhias consolidadas e, (iv) eliminação de lucros não realizados, decorrentes de transações entre as empresas consolidadas, quando relevantes.

As demonstrações financeiras das controladas com sede no exterior são convertidas para reais utilizando-se os seguintes critérios:

- (a) Contas ativas e passivas, pela taxa de câmbio de fechamento;
- (b) Contas específicas no patrimônio líquido, pela taxa histórica das transações ou movimentações, e
- (c) Contas de resultado, pela taxa de câmbio média de cada mês.

3.9 Ativos intangíveis

Ágios (*goodwill*) foram apurados em aquisições de participações societárias. Esses ágios são decorrentes da diferença entre o valor de aquisição e o valor justo do patrimônio líquido das controladas, apurados na data de aquisição e estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, com base na projeção de resultados da respectiva investida, determinados utilizando-se o critério de fluxo de caixa descontado, para um período projetivo de cinco anos.

Anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade do ágio sobre investimentos, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, principalmente o fluxo de caixa descontado de suas unidades que possuem ágio alocado.

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os gastos com aquisição e instalação de softwares na incorporação de controladas (transferência de tecnologia) são capitalizados de acordo com os benefícios econômicos futuros que fluirão para a Companhia.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Esses custos são amortizados conforme as taxas mencionadas na nota 12. Gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas quando incorridos.

3.10 Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear, utilizando-se taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e o seu valor provável de realização (valor residual). As taxas de vida útil são revisadas anualmente pela administração e estão divulgadas na nota 12. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores possam ser mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído, vendido ou transferido para outra entidade, é baixado. Reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

3.11 Impairment de ativos não financeiros

Os bens e direitos do imobilizado e intangível e, quando aplicável, outros ativos, são avaliados anualmente pela administração para identificar evidências de perdas não recuperáveis, primariamente utilizando o contexto de indícios internos e externos que interfiram na recuperação desses ativos, com base sempre em eventos ou alterações significativas, que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Independente da não existência desses indícios, para o intangível sem vida útil definida, a Companhia efetua a avaliação de *impairment*, anualmente. Nessa linha, caso o valor contábil de um ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, é reconhecida uma perda no resultado do período.

Em linha com o CPC 01, a Administração da Aterpa e suas controladas avaliou os ativos sujeitos a ajuste de recuperação e identificou a necessidade de serem efetuados ajustes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 conforme descrito nas notas 1 e 2.

3.12 Contas a pagar aos fornecedores

São obrigações a pagar de bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo reconhecidos inicialmente ao valor justo e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado. Não há diferença significativa entre o valor da fatura e seu valor presente, devido ao curto prazo para pagamento.

3.13 Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais, conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços, conforme demonstrado na nota 16.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.14 Provisões

Reconhecidas no balanço a valor justo, quando a Companhia possui uma obrigação legal ou como resultado de eventos passados, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-los. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados no passivo, quando houver montantes a pagar, ou no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado e não pelo líquido.

3.16 Benefícios a empregados

A Companhia possui planos de benefícios a empregados que podem incluir assistência médica, a participação nos lucros, bônus e seguro de vida em grupo. A descrição dos principais planos de benefícios concedidos aos empregados está apresentada na nota 30.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.17 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

3.18 Reconhecimento da receita

(a) Receita de serviços de engenharia

A receita de prestação de serviços e de locação são reconhecidas quando os riscos e benefícios decorrentes da transação são transferidos ao contratante, o valor das receitas pode ser estimado com segurança e é provável que os benefícios econômicos decorrentes da transação fluirão para a Companhia. A receita de serviços prestados de construção é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviços na data de apresentação das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é avaliado com referência nos serviços contratados confrontados com o valor total do contrato.

(b) Contratos de Construção

As receitas de contrato de construção são reconhecidos pela Companhia tomando como base o estágio de execução das obras e contemplando a mensuração dos custos incorridos com os trabalhos executados em cada contrato, conforme CPC 17 – Reconhecimento da receita.

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas respectivas alíquotas básicas:

| <u>Impostos e Tributos</u> | <u>Alíquotas</u> |
|-----------------------------------|-------------------------|
| PIS | 0,65% |
| Cofins | 3,00% |
| ISS | 2,00% a 5,00% |

As receitas estão apresentadas líquidas dos impostos e contribuições acima.

Os contratos de contribuição executados através de sociedades em conta de participação, nas quais a Companhia detém o controle majoritário, foram contabilizados na controladora.

(c) Contratos de concessão

Devido a existência de um direito incondicional de recebimento em espécie do montante de investimentos realizados, em atendimento à Intepretação Técnica ICPC 01 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (ICPC 01 (R1)) e à Orientação OCPC 05 desse mesmo Comitê (OCPC05), correlacionadas à Norma interpretativa internacional IFRIC 12 – Contrato de Concessão, a CSSA possui um ativo financeiro junto a CESAN e o seu reconhecimento será efetuado em montante equivalente e proporcional aos serviços prestados, com a respectiva receita de construção, e considerando a natureza e composição da correspondente remuneração.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A receita de construção relativa aos contratos concessão foi estimada considerando os gastos incorridos pela Companhia na formação da infraestrutura e a respectiva margem de lucro, determinada com base nos correspondentes custos de envolvimento da Companhia na formação do seu ativo financeiro, presente no contrato de Concessão Pública (ICPC 01 (R1) e OCPC 05), uma vez que a Companhia adota como prática a terceirização dos serviços de construção, com riscos de construção assegurados nos contratos de prestação de serviços e por seguros específicos de construção.

A receita de construção é determinada e reconhecida de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 17 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – Contratos de Construção, seguindo o método de porcentagem de conclusão, mediante incorporação da margem de lucro aos respectivos custos incorridos no mês de competência.

Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

3.19 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no previsto no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que for aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

3.20 Reemissão das presentes demonstrações financeiras

Essas novas demonstrações financeiras da Controladora e do consolidado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, ora reapresentadas, apresentam correções em relação àquelas publicadas em jornal em 30 de abril de 2015, em virtude de reclassificações realizadas entre Ativos e Passivos da Companhia, que não trouxeram impacto algum no resultado do exercício.

O refazimento das Demonstrações Financeiras considera as seguintes reclassificações:

O montante de R\$ 27.327 do “Imobilizado”, do grupo do Ativo não circulante, para “Ativos não circulantes mantidos para venda”, do grupo do Ativo circulante, em virtude da aprovação pela administração, em 29 de dezembro de 2014, da venda destes ativos dentro do período de 12 meses.

O montante de R\$ 3.522 de “Investimentos”, do grupo do Ativo não circulante para “Estoques” do grupo no Ativo circulante, por se referirem a Projetos de Pequenas Centrais Hidrelétricas em progresso cuja a intenção da Companhia é vendê-los ou obter o reembolso.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os montantes de R\$ 9.289 e R\$ 81 de “Outros Passivos”, do grupo do Passivo circulante e não circulante, respectivamente, e o montante de R\$ 4.872 “Dividendos propostos” (passivo não circulante) para “Recursos para aumento de Capital” no Patrimônio líquido, em virtude da aprovação ainda em 2014, da conversão destes valores para Adiantamento para futuro aumento de capital, com conversão em ações já pré-definidas.

As referidas reclassificações afetaram as demonstrações financeiras conforme a seguir:

| | Controladora | | |
|--|-----------------------|----------------|-----------------------|
| | 31/12/2014 | | |
| | Original | Ajuste | Reapresentado |
| Ativo | | | |
| Circulante | | | |
| Estoque | 11.647 | 3.522 | 15.169 |
| Ativo não circulante mantido para venda | 0 | 27.327 | 27.327 |
| Não circulante | | | |
| Imobilizado | 91.546 | (27.327) | 64.219 |
| Investimentos | 63.816 | (3.522) | 60.294 |
| | <u>167.009</u> | | <u>167.009</u> |
| Total do ativo | <u>503.505</u> | | <u>503.505</u> |
| Passivo e patrimônio líquido | | | |
| Circulante | | | |
| Outros passivos | 16.597 | (9.289) | 7.308 |
| | <u>16.597</u> | <u>(9.289)</u> | <u>7.308</u> |
| Não circulante | | | |
| Dividendos propostos | 4.872 | (4.872) | 0 |
| Outros passivos | 81 | (81) | 0 |
| | <u>4.953</u> | <u>(4.953)</u> | <u>0</u> |
| Patrimônio líquido | | | |
| Capital social | 302.228 | | 302.228 |
| Recursos para aumento de capital | 0 | 14.242 | 14.242 |
| | <u>302.228</u> | <u>14.242</u> | <u>316.470</u> |
| Total do passivo e patrimônio líquido | <u>503.505</u> | | <u>503.505</u> |

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Consolidado | | |
|--|-----------------------|----------------|-----------------------|
| | 31/12/2014 | | |
| | Original | Ajuste | Reapresentado |
| Ativo | | | |
| Circulante | | | |
| Estoque | 12.195 | 2.450 | 14.645 |
| Ativo não circulante mantido para venda | 0 | 27.327 | 27.327 |
| Não circulante | | | |
| Imobilizado | 115.492 | (27.327) | 88.165 |
| Investimentos | 2.585 | (2.450) | 135 |
| | <u>130.272</u> | | <u>130.272</u> |
| Total do ativo | <u>583.576</u> | | <u>583.576</u> |
| Passivo e patrimônio líquido | | | |
| Circulante | | | |
| Outros passivos | 13.741 | (9.289) | 4.452 |
| | <u>13.741</u> | <u>(9.289)</u> | <u>4.452</u> |
| Não circulante | | | |
| Dividendos propostos | 4.872 | (4.872) | 0 |
| Outros passivos | 81 | (81) | 0 |
| | <u>4.953</u> | <u>(4.953)</u> | <u>0</u> |
| Patrimônio líquido | | | |
| Capital social | 302.228 | | 302.228 |
| Recursos para aumento de capital | 0 | 14.242 | 14.242 |
| | <u>302.228</u> | <u>14.242</u> | <u>316.470</u> |
| Total do passivo e patrimônio líquido | <u>583.576</u> | | <u>583.576</u> |

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(i) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo

A administração da Companhia registra impostos diferidos ativo relativos a prejuízos fiscais de impostos de renda e base negativa de contribuição social com base nas práticas contábeis divulgadas na nota 2.14.

O reconhecimento e o valor dos tributos diferidos ativos dependem da geração futura de lucros tributáveis, o que requer o uso de estimativas relacionadas ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas. Essas estimativas estão contidas no estudo e orçamento plurianual da administração, que é aprovado anualmente pelo Conselho de Administração.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social não expiram.

(ii) Reconhecimento de receita

A Companhia e suas controladas utilizam o método de porcentagem de conclusão (“POC”) para contabilizar para parte substancial da receita de seus contratos de construção

O uso do método POC requer que se estime o estágio de execução de cada contrato até a data base do balanço como uma proporção entre os custos incorridos com os serviços até então executados e o total dos custos orçados de cada contrato.

Durante 2014, para determinadas obras a administração utilizou o método da evolução física dos contratos por entender que esse método é o que melhor representa o reconhecimento contábil da receita para essas obras.

(iii) Vidas úteis de ativos imobilizados e intangíveis

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados ou amortizados durante sua vida útil, até o limite de seu valor provável de realização. A vida útil é baseada nas estimativas da Administração em relação ao período em que os ativos gerarão receitas e é periodicamente revisada para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os novos valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas. Mais detalhes, incluindo valores contábeis, estão incluídos nas notas 12 e 13.

(iv) Provisão para contingências

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia reconhece uma provisão quando existe uma obrigação presente decorrente de um evento passado ou quando uma transferência de benefícios econômicos é provável e o valor dos custos de transferência pode ser estimado de maneira confiável. Nos casos em que os critérios não são cumpridos, um passivo contingente pode ser divulgado nas notas explicativas das demonstrações financeiras. As obrigações decorrentes de passivos contingentes que foram divulgadas, ou que não são atualmente reconhecidas ou divulgadas nas demonstrações financeiras, poderiam ter um efeito material sobre o balanço patrimonial da controladora e do consolidado. A aplicação desses princípios contábeis, em caso de litígios, exige que a Administração realize cálculos sobre diversas matérias de fato e de direito, além de seu controle. A Companhia revisa as ações judiciais pendentes, monitorando a evolução dos processos e analisando os relatórios emitidos pelos seus consultores externos, visando a avaliar a necessidade de provisões e divulgações nas demonstrações financeiras. Entre os fatores considerados na tomada de decisões sobre as provisões estão a natureza do litígio, reivindicação ou autuação, o processo judicial e o nível potencial de indenização na jurisdição em que o litígio, reivindicação ou autuação foi interposto, o andamento da ação (incluindo o andamento após a data das demonstrações financeiras, mas antes das mesmas serem emitidas), a experiência em casos semelhantes e qualquer decisão da Administração da Companhia sobre a forma como ela vai responder ao litígio, reivindicação ou autuação. Mais detalhes incluindo valores contábeis estão divulgados na nota 28.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 Gestão de capital

A Companhia gerencia seu capital com o objetivo de proteger a sua capacidade operacional, mantendo uma estrutura de capital que possa oferecer o maior retorno possível aos seus acionistas, sem que no entanto, isto a onere.

Similar a outras companhias do mercado, a Companhia monitora seu capital com base no índice de endividamento calculado pela relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA.

Informações pertinentes aos riscos inerentes à operação da Companhia e à utilização de instrumentos financeiros para dirimir esses riscos, bem como as políticas e riscos relacionados aos instrumentos financeiros, estão descritos na nota 6.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

6 Gestão de risco financeiro

A forma de identificação e condução dos riscos é de suma importância para obtenção de lucratividade. Os riscos mais significativos são:

(a) Risco de mercado

Risco cambial

Os riscos ocorrem pelas oscilações das taxas de câmbio que geram efeitos sobre os saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira. A Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2014, posições em aberto, expostas à variação de taxas de câmbio do Euro (nota 16).

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia não tem ativos significativos sobre os quais incidam juros. O risco de taxa de juros decorre de empréstimos de curto e longo. As taxas de juros sobre estes empréstimos encontram-se mencionadas na nota 16.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários, levando em consideração o refinanciamento, a renovação de posições existentes e financiamentos alternativos. Com base nesses cenários, a Companhia identifica os impactos na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado, selecionando as opções de menor custo. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

A Companhia está exposta a risco de oscilação das taxas de juros quando ocorre um descasamento entre as taxas de juros praticadas pela Companhia e as taxas de juros de mercado. Em 31 de dezembro de 2014, parte substancial do endividamento total da Companhia e das suas controladas era denominado em reais e sujeito a flutuação de taxas como a TJLP e o CDI. O aumento nas taxas de juros poderá elevar o custo dos seus empréstimos, resultando em um impacto sobre as despesas financeiras e resultados operacionais.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Risco de crédito

Esse instrumento financeiro refere-se principalmente às disponibilidades e as contas a receber da Companhia. Para minimizar seus riscos, as operações da Companhia são realizadas com bancos de primeira linha e clientes públicos e privados de grande porte. Apesar de não possuir uma carteira de recebíveis diversificada, a Administração entende que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para riscos de crédito.

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, o que pode resultar na incapacidade da Companhia em cumprir com suas obrigações nos prazos estabelecidos. A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que as empresas do grupo possam cumprir com suas obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. Nesse sentido, investe o excesso de caixa em instrumentos financeiros com vencimentos e liquidez apropriados, suficiente para fornecer margens adequadas para fazer frente a seus compromissos.

Os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos não divergem significativamente dos valores contábeis desses, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazos similares.

7 Instrumentos financeiros por categoria

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|---|---------------------------------|----------------|---------------------------------|----------------|
| | <u>31/12/2014</u> | | <u>31/12/2014</u> | |
| | <u>Empréstimos e recebíveis</u> | <u>Total</u> | <u>Empréstimos e recebíveis</u> | <u>Total</u> |
| Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados | 179.257 | 179.257 | 249.147 | 249.147 |
| Caixa e equivalentes de caixa | <u>24.575</u> | <u>24.575</u> | <u>44.459</u> | <u>44.459</u> |
| | <u>203.832</u> | <u>203.832</u> | <u>293.606</u> | <u>293.606</u> |

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|---|---------------------------------|----------------|---------------------------------|----------------|
| | <u>31/12/2013</u> | | <u>31/12/2013</u> | |
| | <u>Empréstimos e recebíveis</u> | <u>Total</u> | <u>Empréstimos e recebíveis</u> | <u>Total</u> |
| Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados | 240.079 | 240.079 | 258.171 | 258.171 |
| Caixa e equivalentes de caixa | <u>32.903</u> | <u>32.903</u> | <u>49.765</u> | <u>49.765</u> |
| | <u>272.982</u> | <u>272.982</u> | <u>307.936</u> | <u>307.936</u> |

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Caixa e bancos | 3.417 | 5.110 | 20.612 | 12.363 |
| Aplicações financeiras | 21.158 | 27.793 | 23.847 | 37.402 |
| | <u>24.575</u> | <u>32.903</u> | <u>44.459</u> | <u>49.765</u> |

9 Contas a receber de clientes e demais contas a receber

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Cientes públicos | 99.545 | 58.844 | 141.511 | 68.379 |
| Cientes privados | 16.881 | 68.616 | 34.284 | 71.252 |
| | <u>116.426</u> | <u>127.460</u> | <u>175.795</u> | <u>139.631</u> |
| Medições a faturar - clientes públicos | 69.255 | 136.441 | 76.926 | 142.322 |
| Medições a faturar - clientes privados | 7.844 | 1.127 | 12.321 | 1.395 |
| | <u>77.099</u> | <u>137.568</u> | <u>89.247</u> | <u>143.717</u> |
| Provisão para risco de crédito | (2.142) | (2.142) | (3.769) | (2.370) |
| Cessão de títulos creditórios | (12.126) | (22.807) | (12.126) | (22.807) |
| | <u>179.257</u> | <u>240.079</u> | <u>249.147</u> | <u>258.171</u> |

O saldo de medições a faturar referem-se às receitas reconhecidas pelo método de porcentagem de serviços completados – “PoC” (descritos na nota 3.17) que ainda não se encontram faturados.

Em 31 de dezembro de 2014, a Controladora apresentava R\$2.142 (2013 – R\$2.142) estavam “impaired” e provisionados. Enquanto que no Consolidado, em 31 de dezembro de 2014, o saldo de clientes “impaired” e provisionados era de R\$3.769 (2013 – R\$2.370).

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Ativos não circulante mantidos para a venda

Os ativos apresentados como mantidos para venda representam máquinas e equipamentos em localidades onde as obras já estão concluídas e cuja venda foi aprovada pela diretoria em dezembro de 2014. Espera-se que até 31 de dezembro de 2015 se conclua a transação de venda desses ativos. Os itens do grupo de ativos mantidos para venda estão abaixo apresentados:

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|-------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | <u>31/12/2014</u> | <u>31/12/2013</u> | <u>31/12/2014</u> | <u>31/12/2013</u> |
| Máquinas e Equipamentos | <u>27.327</u> | <u>-</u> | <u>27.327</u> | <u>-</u> |
| | <u>27.327</u> | <u>-</u> | <u>27.327</u> | <u>-</u> |

11 Investimentos

A composição do saldo de Investimentos e a participação da Controladora nas empresas controladas e coligadas e Sociedades em Conta de Participação (SCP) é a seguinte:

| | <u>Saldo em 31/12/2013</u> | <u>Adiantamento para futuro aumento de capital</u> | <u>Subscrição (redução) de capital</u> | <u>Ganho com equivalência patrimonial</u> | <u>Saldo em 31/12/2014</u> |
|----------------------------------|--------------------------------|--|--|---|--------------------------------|
| Sonel Engenharia S.A. | 7.553 | 5.000 | - | (1.680) | 10.873 |
| SAF Participações Ltda. | 25.317 | 9.219 | - | (2.128) | 32.408 |
| IMPAR Mineração S.A. | 1.382 | - | - | (1.281) | 101 |
| Serra Ambiental S.A. | - | - | 4.999 | (615) | 4.384 |
| Sucursal Peru | 8.818 | - | 556 | 3.154 | 12.528 |
| Sociedades em Conta Participação | 1.010 | - | (1.010) | - | - |
| Outros | 4 | - | (4) | - | - |
| | <u>44.084</u> | <u>14.219</u> | <u>4.541</u> | <u>(2.550)</u> | <u>60.294</u> |

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos investimentos pode ser assim apresentada:

| | <u>Investimento</u> | | <u>Patrimônio líquido</u> | | <u>Resultado do exercício</u> | | <u>Participação %</u> | | <u>Equivalência patrimonial</u> | |
|--------------------------------------|---------------------|-------------------|---------------------------|-------------------|-------------------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|---------------------------------|-------------------|
| | <u>31/12/2014</u> | <u>31/12/2013</u> | <u>31/12/2014</u> | <u>31/12/2013</u> | <u>31/12/2014</u> | <u>31/12/2013</u> | <u>31/12/2014</u> | <u>31/12/2013</u> | <u>31/12/2014</u> | <u>31/12/2013</u> |
| Controladas | | | | | | | | | | |
| Sonel Engenharia S.A. | 8.158 | 4.838 | 8.948 | 6.048 | (2.100) | 1.705 | 80 | 80 | (1.680) | 1.364 |
| Ágio na aquisição da Sonel (nota 12) | 2.715 | 2.715 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| SAF Participações Ltda. | 32.408 | 25.317 | 32.408 | 25.317 | (2.128) | (9.162) | 100 | 100 | (2.128) | (9.162) |
| Serra Ambiental | 4.384 | - | 13.155 | - | (1.845) | - | 33 | - | (615) | - |
| Sucursal Peru | 12.528 | 8.818 | 12.528 | 8.818 | 3.154 | (2.185) | 100 | 100 | 3.154 | (2.185) |
| Total | 60.193 | 41.688 | 67.039 | 40.183 | (2.919) | (9.642) | | | (1.269) | (9.983) |
| Coligadas | | | | | | | | | | |
| IMPAR Mineração S.A. | 101 | 1.382 | 201 | 2.764 | (2.563) | (6.663) | 50 | 50 | (1.281) | (3.332) |
| Total | 101 | 1.382 | 201 | 2.764 | (2.563) | (6.663) | | | (1.281) | (3.332) |
| Outros investimentos | | | | | | | | | | |
| Sociedades em conta de participação | - | 1.010 | - | - | - | - | | | - | - |
| Outros | - | 4 | - | - | - | - | | | - | - |
| | - | 3.202 | - | - | - | - | | | - | - |
| Total | 60.294 | 44.084 | 67.240 | 42.947 | (5.482) | (16.305) | | | (2.550) | (13.315) |

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 Intangível

Durante os exercícios objetos dessas demonstrações financeiras, a rubrica de Intangível apresentou a seguinte movimentação:

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|---------------------------|---------------|---------------------|---------------|---------------|---------------------|---------------|
| | Ágio | Licença de software | Total | Ágio | Licença de software | Total |
| Em 1º de janeiro de 2013 | <u>12.148</u> | <u>1.452</u> | <u>13.600</u> | <u>14.863</u> | <u>1.564</u> | <u>16.427</u> |
| Adições | - | 77 | 77 | - | 77 | 77 |
| Baixas | - | - | - | - | - | - |
| Amortização (i) | - | (191) | (191) | - | (207) | (207) |
| Em 31 de dezembro de 2013 | <u>12.148</u> | <u>1.338</u> | <u>13.486</u> | <u>14.863</u> | <u>1.434</u> | <u>16.297</u> |
| Adições | - | 104 | 104 | - | 391 | 391 |
| Baixas | - | - | - | - | - | - |
| Amortização (i) | - | (198) | (198) | - | (236) | (236) |
| Em 31 de dezembro de 2014 | <u>12.148</u> | <u>1.244</u> | <u>13.392</u> | <u>14.863</u> | <u>1.589</u> | <u>16.452</u> |

(i) A taxa de amortização de software é de 10% ao ano

O ágio gerado nas duas aquisições e no montante de R\$ 14.863 foi fundamentado na rentabilidade futura das sociedades adquiridas e não vem sendo amortizado contabilmente, estando sujeito apenas a testes de *impairment*, conforme previsto pelo CPC 01 – Redução ao Valor recuperável dos Ativos. Para fins fiscais sua amortização é permitida e, quando utilizada, é considerada como despesa dedutível para fins de apuração dos montantes a pagar de imposto de renda e da contribuição social.

O ágio classificado no ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas refere-se às seguintes operações:

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|--|---------------|---------------|
| Ágio pago pela Aterpa na aquisição da CVA (controladora e consolidado) | 12.148 | 12.148 |
| Ágio pago pela Aterpa na aquisição da Sonel (consolidado) | <u>2.715</u> | <u>2.715</u> |
| | <u>14.863</u> | <u>14.863</u> |

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Imobilizado

| | Controladora | | | |
|-------------------------|---|----------------|----------------------------------|--------------------|
| | | | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| | Taxas médias anuais de depreciação (%) | Custo | Depreciação acumulada | Líquido |
| Terrenos | | 456 | - | 456 |
| Construções | 4 | 6 | (1) | 5 |
| Máquinas e equipamentos | 6,67 a 33,34 | 113.929 | (73.133) | 40.796 |
| Instalações Diversas | 10 | 2.111 | (566) | 1.545 |
| Veículos | 8,34 a 33,34 | 64.467 | (44.713) | 19.754 |
| Móveis e utensílios | 10 | 2.254 | (591) | 1.663 |
| Total do imobilizado | | <u>183.223</u> | <u>(119.004)</u> | <u>64.219</u> |
| | | | | <u>111.711</u> |
| | | | | Consolidado |
| | | | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| | Taxas médias anuais de depreciação (%) | Custo | Depreciação acumulada | Líquido |
| Terrenos | | 2.676 | - | 2.676 |
| Construções | 4 | 6 | (1) | 5 |
| Máquinas e equipamentos | 6,67 a 33,34 | 137.294 | (82.756) | 54.538 |
| Instalações Diversas | 10 | 2.141 | (595) | 1.546 |
| Veículos | 8,34 a 33,34 | 75.861 | (48.545) | 27.316 |
| Móveis e utensílios | 10 | 2.733 | (649) | 2.084 |
| Total do imobilizado | | <u>220.711</u> | <u>(132.546)</u> | <u>88.165</u> |
| | | | | <u>131.207</u> |

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos saldos de imobilizado está apresentada abaixo:

| | Controladora | | | | | | |
|---|---------------------|-----------------|--------------------------------|-----------------------------|-----------------|----------------------------|--------------|
| | Construções | Terrenos | Máquinas e Equipamentos | Instalações diversas | Veículos | Móveis e Utensílios | Total |
| Custo | | | | | | | |
| Em 1º de janeiro de 2013 | 6 | 456 | 153.251 | 2.203 | 65.456 | 2.212 | 223.584 |
| Adições | - | - | 20.960 | 53 | 183 | 324 | 21.520 |
| Baixas | - | - | (11.290) | - | (2.776) | (348) | (14.414) |
| Em 31 de dezembro de 2013 | 6 | 456 | 162.921 | 2.256 | 62.863 | 2.188 | 230.690 |
| Adições | - | - | 4.799 | 27 | 1.971 | 437 | 7.234 |
| Baixas | - | - | (9.131) | (172) | (367) | (371) | (10.041) |
| Transferências | - | - | (44.660) | - | - | - | (44.660) |
| Em 31 de dezembro de 2014 | 6 | 456 | 113.929 | 2.111 | 64.467 | 2.254 | 183.223 |
| Depreciação | | | | | | | |
| Em 1º de janeiro de 2013 | - | - | 73.425 | 227 | 32.272 | 304 | 106.228 |
| Adições | 1 | - | 16.878 | 219 | 7.590 | 224 | 24.912 |
| Baixas | - | - | (9.714) | - | (2.397) | (50) | (12.161) |
| Em 31 de dezembro de 2013 | 1 | - | 80.589 | 446 | 37.465 | 478 | 118.979 |
| Adições | - | - | 18.021 | 194 | 7.477 | 215 | 25.907 |
| Baixas | - | - | (8.144) | (74) | (229) | (102) | (8.549) |
| Transferências | - | - | (17.333) | - | - | - | (17.333) |
| Em 31 de dezembro de 2014 | 1 | - | 73.133 | 566 | 44.713 | 591 | 119.004 |
| Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2014 | 5 | 456 | 40.796 | 1.545 | 19.754 | 1.663 | 64.219 |

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Consolidado | | | | | | |
|---|--------------------|-----------------|--------------------------------|-----------------------------|-----------------|----------------------------|----------------|
| | Construções | Terrenos | Máquinas e Equipamentos | Instalações diversas | Veículos | Móveis e Utensílios | Total |
| Custo | | | | | | | |
| Em 1º de janeiro de 2013 | <u>6</u> | <u>2.695</u> | <u>172.609</u> | <u>2.233</u> | <u>69.733</u> | <u>2.307</u> | <u>249.583</u> |
| Adições | - | - | 21.542 | 54 | 875 | 452 | 22.923 |
| Baixas | - | (19) | (11.458) | - | (1.378) | (370) | (13.225) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | <u>6</u> | <u>2.676</u> | <u>182.693</u> | <u>2.287</u> | <u>69.230</u> | <u>2.389</u> | <u>259.281</u> |
| Adições | - | - | 8.410 | 27 | 7.098 | 745 | 16.280 |
| Baixas | - | - | (9.149) | (173) | (467) | (401) | (10.190) |
| Transferência | - | - | (44.660) | - | - | - | (44.660) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | <u>6</u> | <u>2.676</u> | <u>137.294</u> | <u>2.141</u> | <u>75.861</u> | <u>2.733</u> | <u>220.711</u> |
| Depreciação | | | | | | | |
| Em 1º de janeiro de 2013 | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>77.337</u> | <u>244</u> | <u>33.556</u> | <u>314</u> | <u>111.451</u> |
| Adições | 1 | - | 19.720 | 225 | 8.825 | 243 | 29.014 |
| Baixas | - | - | (9.851) | - | (2.486) | (54) | (12.391) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | <u>1</u> | <u>-</u> | <u>87.206</u> | <u>469</u> | <u>39.895</u> | <u>503</u> | <u>128.074</u> |
| Adições | - | - | 21.033 | 200 | 8.935 | 252 | 30.420 |
| Baixas | - | - | (8.150) | (74) | (285) | (106) | (8.615) |
| Transferência | - | - | (17.333) | - | - | - | (17.333) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | <u>1</u> | <u>-</u> | <u>82.756</u> | <u>595</u> | <u>48.545</u> | <u>649</u> | <u>132.546</u> |
| Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2014 | <u>5</u> | <u>2.676</u> | <u>54.538</u> | <u>1.546</u> | <u>27.316</u> | <u>2.084</u> | <u>88.165</u> |

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Custo atribuído (*Deemed Cost*)

Conforme orientado pelo CPC 27, a Companhia optou pela adoção do custo atribuído ajustando os saldos de abertura dos grupos do ativo imobilizado Máquinas e equipamentos e Veículos, na data de transição, em 1º de janeiro de 2009.

Os efeitos nas classes de ativos decorrentes da adoção do custo atribuído em 1º de janeiro de 2009 foram:

| | Controladora e Consolidado | |
|---|-----------------------------------|-----------------|
| | Máquinas e equipamentos | Veículos |
| Custo | | |
| Em 1º de janeiro de 2013 | 24.518 | 13.542 |
| Baixas | (5.591) | (1.643) |
| Em 31 de dezembro de 2013 | 18.927 | 11.899 |
| Baixas | (3.833) | - |
| Em 31 de dezembro de 2014 | 15.094 | 11.899 |
| Depreciação | | |
| Em 1º de janeiro de 2013 | 10.142 | 7.901 |
| Adições | 3.448 | 2.002 |
| Baixas | (4.495) | (1.341) |
| Em 31 de dezembro de 2013 | 9.095 | 8.562 |
| Adições | 2.291 | 1.812 |
| Baixas | (3.227) | - |
| Em 31 de dezembro de 2014 | 8.159 | 10.374 |
| Saldo líquido em 31 de dezembro de 2014 | 6.935 | 1.525 |

(b) Garantias

A Companhia oferece bens do ativo imobilizado, como garantia em financiamentos, no montante de R\$87.763 e R\$90.150 em 31 de dezembro de 2014 e R\$ 99.297 e R\$104.668 em 31 de dezembro de 2013, respectivamente na posição Consolidada e Controladora. Esses itens são representados, em sua totalidade, por máquinas e equipamentos.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 Fornecedores e outras contas a pagar

O saldo de fornecedores representa, basicamente, compromissos da Companhia e suas controladas, por aquisição de insumos necessários à execução dos serviços contratados ou a aquisição de equipamentos com recursos próprios.

Os prazos de vencimentos desses passivos costumam se situar entre 30 e 90 dias da data de entrega e são registrados quando repassados para a Companhia, os riscos e benefícios inerentes aos bens, produtos e serviços prestados.

15 Salários e encargos a pagar

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|--------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Obrigações trabalhistas e sociais | 4.362 | 5.622 | 6.893 | 7.621 |
| Provisões de férias e Encargos | 4.458 | 6.081 | 5.792 | 7.972 |
| | <u>8.820</u> | <u>11.703</u> | <u>12.685</u> | <u>15.593</u> |

16 Empréstimos e financiamentos

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| FINAME (a) | 26.443 | 35.556 | 28.771 | 38.365 |
| Leasing (b) | 1.380 | 2.548 | 1.380 | 2.616 |
| Recursos aplicação exclusiva (c) | 40.784 | 10.123 | 48.534 | 10.123 |
| Conta garantida (d) | 13.457 | 14.999 | 13.457 | 14.999 |
| Capital de giro (e) | 48.333 | 36.071 | 48.333 | 38.565 |
| Cessão de recebíveis (f) | 10.000 | 20.128 | 20.000 | 20.128 |
| Total | <u>140.397</u> | <u>119.425</u> | <u>160.475</u> | <u>124.796</u> |
| Passivo circulante | 84.168 | 85.602 | 96.927 | 88.645 |
| Passivo não circulante | <u>56.229</u> | <u>33.823</u> | <u>63.548</u> | <u>36.151</u> |
| Total | <u>140.397</u> | <u>119.425</u> | <u>160.475</u> | <u>124.796</u> |

Os empréstimos e financiamentos contraídos pela Companhia e sua controladas, estão relacionados a capital de giro e para a aquisição de equipamentos destinados a prestação dos seus serviços de construção.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Os valores financiados através FINAME são atualizados com base na variação da TJLP e os valores financiados através o programa FINIMP são atualizados com base na variação do Euro. Os saldos corrigidos são acrescidos de juros que variam entre 2,5% e 13,35% ao ano e têm prazos de vencimento entre janeiro de 2015 e janeiro de 2022.
- (b) Os valores contratados pelo Leasing estão sujeitos à taxa média de 6,98% a.a. e possuem prazo médio de 14 meses.
- (c) Em outubro de 2014 a Companhia fez uma captação no valor de R\$40.000, por um período de 5 anos remunerada por uma taxa de CDI+4,2% a.a., com início do pagamento do principal em 13 de outubro de 2015.
- (d) As operações contratadas por conta garantida estão sujeitas à taxa média de 17,77% aa.
- (e) As operações de crédito para giro foram negociadas com taxa média de 18,66% a.a. .
- (f) Os descontos de recebíveis foram negociados com coobrigação e a taxa média de desconto é de 14% a.a.

A distribuição do saldo, por ano de liquidação, é como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| 2014 | - | 85.602 | - | 88.654 |
| 2015 | 84.168 | 12.605 | 96.927 | 13.149 |
| 2016 | 16.315 | 8.779 | 19.297 | 9.323 |
| 2017 a 2022 | 39.914 | 12.439 | 44.251 | 13.679 |
| Total | <u>140.397</u> | <u>119.425</u> | <u>160.475</u> | <u>124.796</u> |

(a) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos não divergem significativamente dos valores contábeis desses, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazos similares.

17 Debêntures

| | Controladora e Consolidado | |
|--|-----------------------------------|-------------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Debêntures públicas CVM art. 476 (a) | 70.698 | 44.570 |
| Debêntures com partes relacionadas (b) | 49.642 | 91.788 |
| Total | <u>120.340</u> | <u>136.358</u> |
| Passivo circulante | 42.483 | 19.580 |
| Passivo não circulante | 77.857 | 116.778 |
| Total | <u>120.340</u> | <u>136.358</u> |

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Debêntures públicas CVM art. 476

Em 03 de junho de 2014, a Companhia captou o montante de R\$ 50.000 (cinquenta milhões) originários da quarta emissão debêntures simples, não conversíveis em ações, aprovada AGE realizada em 06 de maio de 2014, conforme demonstrado abaixo:

Características:

- i. Forma e espécie: debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais;
- ii. Valor nominal: as debêntures terão valor nominal unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais);
- iii. Garantia: as debêntures possuem garantia fidejussória;
- iv. Prazo e data de vencimento: 36 (trinta e seis) meses contados da Data de Emissão, sendo a última parcela com liquidação em 12 de maio de 2017;
- v. Preço, subscrição e prazo de integralização: as debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, acrescido de remuneração *pro rata temporis*, verificada a contar da data de emissão até a data da respectiva subscrição, sendo integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição;
- vi. Remuneração: A partir da Data de Emissão, as Debêntures farão jus a juros correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, acrescida de um *spread* ou, sobretaxa de 4% ao ano. Os valores devidos (principal e juros) serão pagos mensalmente. As amortizações de principal e juros começaram a ser realizadas em dezembro de 2014.

Em 17 de abril de 2013, a Companhia captou o montante de R\$ 50.000 (cinquenta milhões) originários da segunda emissão debêntures simples, não conversíveis em ações, aprovada AGE realizada em 15 de abril de 2013, conforme demonstrado abaixo:

Características:

- i. Forma e espécie: debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais;
- ii. Valor nominal: as debêntures terão valor nominal unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais);
- iii. Garantia: as debêntures possuem garantia fidejussória;
- iv. Prazo e data de vencimento: 36 (trinta e seis) meses contados da Data de Emissão, sendo a última parcela com liquidação em 17 de abril de 2016;
- v. Preço, subscrição e prazo de integralização: as debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, acrescido de remuneração *pro rata temporis*, verificada a contar da data de emissão até a data da respectiva subscrição, sendo integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição;

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- vi. Remuneração: A partir da Data de Emissão, as Debêntures farão jus a juros correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, acrescida de um *spread* ou, sobretaxa de 3,25% ao ano. Os valores devidos (principal e juros) serão pagos mensalmente. As amortizações de principal e juros começaram a ser realizadas em outubro de 2013.

(b) Debêntures com partes relacionadas

A Companhia realizou a conversão de debêntures privadas com suas acionistas (LASA e Fundo NEO) em ações nos termos abaixo:

Em 16 de dezembro de 2014, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, mediante a emissão de 14.933.348 (quatorze milhões, novecentas e trinta e três mil, trezentas e quarenta e oito) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, objeto da conversão (a) pelo acionista NEO Capital Mezanino Fundo de Investimento em Participações, de 1.517 (mil e quinhentas e dezessete) debêntures de primeira emissão da Companhia conversíveis em ações ordinárias de emissão da Companhia, sendo cada debênture convertida em 4.739 (quatro mil setecentas e trinta e nove) ações ordinárias (“Debêntures de Primeira Emissão”), tudo nos termos da cláusula 4.1(xiv) do Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Debêntures, de Espécie Quirografária e Conversíveis em Ações de Emissão da Construtora Aterpa S.A., com a Atribuição de Bônus de Subscrição, celebrado no dia 23 de maio de 2012 entre a Companhia, como emissora das Debêntures de Primeira Emissão, e NEO FIP, como subscritor, e ainda, JASA Participações S.A., como interveniente anuente, conforme aditado e consolidado no dia 24 de setembro de 2013 (“Escritura de Primeira Emissão”) e (b) pela acionista Lasa Participações S.A, de 1.517 (mil e quinhentas e dezessete) debêntures de terceira emissão da Companhia conversíveis em ações ordinárias de emissão da Companhia, sendo cada debênture convertida em 5.105 (cinco mil cento e cinco) ações ordinárias, (“Debêntures de Terceira Emissão”), tudo nos termos da cláusula 4.1(xiv) do Instrumento Particular de Escritura da 3ª Emissão de Debêntures, de Espécie Quirografária e Conversíveis em Ações de Emissão da Construtora Aterpa S.A., com a Atribuição de Bônus de Subscrição, celebrado no dia 04 de setembro de 2013 entre a Companhia, como emissora das Debêntures de Terceira Emissão, e LASA, como subscritora, e ainda, JASA Participações S.A., como interveniente anuente (“Escritura de Terceira Emissão”).

- (i) O acionista NEO FIP subscreveu e integralizou, por meio da conversão das Debêntures de Primeira Emissão, 7.189.063 (sete milhões, cento e oitenta e nove mil e sessenta e três) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e a acionista LASA subscreveu e integralizou, por meio da conversão das Debêntures de Terceira Emissão, 7.744.285 (sete milhões, setecentas e quarenta e quatro mil, duzentas e oitenta e cinco) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
- (ii) A conversão das Debêntures de Primeira Emissão e das Debêntures de Terceira Emissão ora realizada, bem como a correspondente emissão de novas ações ordinárias de emissão da Companhia não atribuirá direito de preferência aos demais acionistas, nos termos do art. 171, §3º da Lei nº 6.404/76, conforme alterada (“Lei das S.A.”).

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A distribuição do saldo, por ano de liquidação, é como segue:

| | Controladora e Consolidado | |
|-------------|-----------------------------------|-------------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| 2014 | | 19.580 |
| 2015 | 42.483 | 19.354 |
| 2016 | 26.259 | 19.636 |
| 2017 a 2022 | 51.598 | 77.788 |
| Total | <u>120.340</u> | <u>136.358</u> |

18 Imposto de renda e contribuição social a pagar

| | Controladora | | Consolidado | |
|------|---------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| IRPJ | 2 | 143 | 1.490 | 310 |
| CSLL | 2 | 57 | 57 | 166 |
| RET | 20 | 35 | 20 | 35 |
| | <u>24</u> | <u>235</u> | <u>1.567</u> | <u>511</u> |

19 Impostos a recolher

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| IRRF | 1.119 | 1.583 | 1.494 | 1.929 |
| PIS, COFINS, CSLL retidos | 190 | 57 | 217 | 64 |
| PIS sobre o faturamento | 84 | 42 | 151 | 78 |
| COFINS sobre o faturamento | 415 | 194 | 725 | 359 |
| INSS | 503 | 184 | 594 | 206 |
| ISSQN | 4.694 | 2.392 | 6.109 | 2.852 |
| Outros | - | - | 688 | 459 |
| | <u>7.005</u> | <u>4.452</u> | <u>9.978</u> | <u>5.947</u> |

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20 Programa de recuperação fiscal – REFIS

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Passivo Circulante | - | 2.699 | 115 | 2.818 |
| Passivo não Circulante | - | 4.417 | 76 | 4.599 |
| | - | 7.116 | 191 | 7.417 |

(a) Refis – Lei nº 12.865/2013

A Companhia tinha débitos de Imposto de renda e Contribuição social sobre o lucro líquido, objetos do Processo Administrativo nº 15504.731239/2012-73. Aproveitando que a Lei nº 12.865/2013 (art. 17) reabriu o prazo para que os contribuintes aderissem ao parcelamento e anistia da Lei 11.941 para os débitos administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e pela Receita Federal do Brasil (RFB) vencidos até 30 de novembro de 2008, em 2 de dezembro de 2013 a Companhia aderiu ao parcelamento em 30 parcelas, de forma a obter a redução 90% das multas e 40% dos juros, tendo quitado toda a dívida da Controladora em dezembro de 2014 através da utilização de saldos de prejuízos fiscais e base negativa.

O valor do principal, multa e juros foram devidamente reconhecidos no balanço, e o montante principal de imposto de renda e contribuição social foram lançados nas respectivas rubricas no resultado corrente de 2014.

21 Imposto de renda e contribuição social

(a) Corrente

A Companhia possui operações que são tributadas pelo lucro presumido e operações que são tributadas pelo lucro real. Nas operações sujeitas à apuração do imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido através do lucro real, o valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais desses tributos difere dos impostos efetivamente apurados, conforme encontra-se disposto no quadro abaixo.

Nas operações sujeitas à apuração do imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido através do lucro presumido, a Companhia optou pela apuração do lucro presumido em bases trimestrais (regime de caixa), tendo os valores apurados e apropriados ao resultado do exercício conforme abaixo.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|---|------------------|------------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|-----------------|-----------------|
| | 2014 | | 2013 | | 2014 | | 2013 | |
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Lucro real | | | | | | | | |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | (183.488) | (183.488) | (26.262) | (26.262) | (184.254) | (188.808) | (31.314) | (31.314) |
| Base de cálculo sujeito à tributação pelo lucro real | <u>(183.488)</u> | <u>(183.488)</u> | <u>(26.262)</u> | <u>(26.262)</u> | <u>(184.254)</u> | <u>(188.808)</u> | <u>(31.314)</u> | <u>(31.314)</u> |
| Lucro presumido | | | | | | | | |
| Receita de serviços prestados | 8.500 | 8.500 | 21.041 | 14.327 | 31.707 | 31.707 | 65.012 | 59.904 |
| Alíquota (IRPJ 8%, CSLL 12%) | 8% | 12% | 8% | 12% | 8% | 12% | 8% | 12% |
| Base de cálculo sobre prestação de serviços | 680 | 1.020 | 1.683 | 1.708 | 2.537 | 3.805 | 5.201 | 7.188 |
| Base de cálculo das demais receitas | - | - | - | - | 69 | 69 | - | - |
| Base de cálculo dos tributos | 680 | 1.020 | 1.683 | 1.708 | 2.606 | 3.874 | 5.201 | 7.188 |
| IRPJ (15%) | 102 | - | 252 | - | 391 | - | 780 | - |
| Adicional do IRPJ (10%) | - | - | 72 | - | 169 | - | 341 | - |
| CSLL (9%) | - | 92 | - | 154 | - | 349 | - | 647 |
| IRPJ e CSL Apurados – Lucro presumido | 102 | 92 | 324 | 154 | 559 | 349 | 1.121 | 647 |
| Tributados pelo regime especial de tributação | | | | | | | | |
| Receita de serviços prestados – RET | 49.246 | - | 51.222 | - | 49.246 | - | 51.222 | - |
| RET (1% e 6%) | <u>590</u> | <u>-</u> | <u>762</u> | <u>-</u> | <u>590</u> | <u>-</u> | <u>762</u> | <u>-</u> |
| Imposto de renda e Contribuição social correntes | 692 | 92 | 1.086 | 154 | 2.549 | 349 | 1.883 | 647 |

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos encontra-se abaixo:

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2014 | Varição | 2013 | 2014 | Varição | 2013 |
| IR & CS Diferidos Ativos: | | | | | | |
| Provisão para demandas judiciais | 58 | (1.786) | 1.844 | 271 | (1.712) | 1.983 |
| Provisão para perdas ativos e investimentos | 5.654 | 5.654 | - | 5.654 | 5.654 | - |
| Provisão para participação nos resultados | - | - | - | - | - | - |
| Provisão para devedores duvidosos | 732 | - | 732 | 735 | - | 735 |
| | <u>6.443</u> | <u>3.868</u> | <u>2.575</u> | <u>6.660</u> | <u>3.942</u> | <u>2.718</u> |
| Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízo fiscal e base negativa | 74.406 | 33.209 | 41.197 | 86.254 | 34.166 | 52.088 |
| Compensação de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL quitação refis (Nota 20) | (4.957) | (4.957) | - | (4.957) | (4.957) | - |
| | <u>75.892</u> | <u>32.120</u> | <u>43.772</u> | <u>87.957</u> | <u>33.151</u> | <u>54.806</u> |

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias/prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|-------------------------------|--------------|----------------|--------------|--------------|----------------|--------------|
| | 2014 | Varição | 2013 | 2014 | Varição | 2013 |
| IR & CS Diferidos Passivos: | | | | | | |
| Receita diferidas | 146 | (57) | 203 | 299 | (120) | 419 |
| Imposto diferido obre deságio | - | - | - | 1.986 | - | 1.986 |
| Diferido sobre deemed cost | 2.877 | (1.601) | 4.478 | 2.877 | (1.601) | 4.478 |
| | <u>3.023</u> | <u>(1.658)</u> | <u>4.681</u> | <u>5.162</u> | <u>(1.721)</u> | <u>6.883</u> |

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As diferenças temporárias de sociedade em conta de participação (“SCP”) e controladas tributadas pelo lucro presumido decorrem da diferença entre a receita apropriada pelo regime de competência e aquela submetida à tributação, obedecendo ao regime de caixa, a qual se realiza em sintonia com a expectativa de realização do contas a receber.

Conforme descrito na nota 12, a Companhia adotou o custo atribuído (“deemed cost”) em 1º de janeiro de 2009, e conseqüentemente contabilizou o imposto de renda e contribuição social referente a esta diferença temporária. Este imposto diferido passivo se realiza a medida que os itens objeto da atribuição do custo atribuído se depreciem ou em decorrência de alienação dos mesmos.

22 Tributos a recolher diferidos

Estão representados por tributos incidentes sobre a diferença entre a receita apropriada pelo regime de competência e aquela submetida à tributação, obedecendo ao regime de caixa, a qual se realiza em sintonia com a expectativa de realização do contas a receber, como a seguir apresentado:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|---------------|--------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| PIS | 953 | 1.206 | 1.362 | 1.327 |
| COFINS | 4.400 | 5.567 | 6.282 | 6.124 |
| ISSQN | 2.049 | 2.022 | 2.049 | 2.292 |
| Contribuição previdenciária sobre receita bruta (CPRB) | 1.967 | - | 2.708 | - |
| | <u>9.369</u> | <u>8.795</u> | <u>12.401</u> | <u>9.743</u> |

23 Capital social e reservas

(a) Capital social

Em 16 de dezembro de 2014, foi aprovada a emissão de 14.933.348 (quatorze milhões, novecentas e trinta e três mil, trezentas e quarenta e oito) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, objeto da conversão (a) pelo acionista NEO Capital Mezanino Fundo de Investimentos em Participações, de 1.517 (mil e quinhentas e dezessete) debêntures de primeira emissão da Companhia conversíveis em ações ordinárias de emissão da Companhia, sendo cada debênture convertida em 4.739 (quatro mil setecentas e trinta e nove) ações ordinárias pelo valor unitário da debênture totalizando R\$ 24.644.148,78 (vinte e quatro milhões, seiscentos e quarenta e quatro mil, cento e quarenta e oito reais e setenta e oito centavos) (“Debêntures de Primeira Emissão”), (b) pela acionista Lasa Participações S.A., de 1.517 (mil e quinhentas e dezessete) debêntures de terceira emissão da Companhia conversíveis em ações ordinárias de emissão da Companhia, sendo cada debênture convertida em 5.105 (cinco mil cento e cinco) ações ordinárias, totalizando R\$ 24.644.148,78 (vinte e quatro milhões, seiscentos e quarenta e quatro mil, cento e quarenta e oito reais e setenta e oito centavos) (“Debêntures de Terceira Emissão”).

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 16 de dezembro de 2014, foi aprovada a emissão de 6.284.833 (seis milhões, duzentas e oitenta e quatro mil, oitocentas e trinta e três) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, objeto da integralização de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), por acionista Lasa Participações S.A. O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$ 302.228 (2013- R\$ 232.940), totalmente subscrito e integralizado, está representado por 163.236.145 (cento e sessenta e três milhões, duzentos e trinta e seis mil, cento e quarenta e cinco) (2013 - 142.017.964) ações ordinárias, nominativas, todas sem valor nominal.

(b) Reserva legal

A Reserva legal é constituída nos termos da legislação societária, na base de 5% do lucro líquido, observando-se o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social, somadas as reservas de capital. Após esses limites, as apropriações a essa reserva não são obrigatórias. A Reserva legal somente pode ser utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

(c) Dividendos propostos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto da Companhia prevê o pagamento de dividendos mínimos de 10% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social. A Companhia registra provisão no encerramento de cada exercício social, no montante do dividendo mínimo obrigatório. Os dividendos e juros sobre capital próprio superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendos adicionais propostos". Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados em assembleia dos Acionistas.

(d) Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia tinha adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) no valor total de R\$14.242 com seu acionista LASA Participações S.A.

Este AFAC não dá direito a pagamento de dividendos, e a Companhia estima capitalizá-lo no prazo máximo de 12 meses. O AFAC será convertido em capital ao acionista LASA Participações S.A ao valor de R\$3,182264 por ação equivalentes a 4.475 mil ações.

24 Receita

A reconciliação entre a receita bruta de serviços e a receita líquida é como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Receita bruta na prestação de serviços | 456.769 | 570.610 | 626.388 | 681.191 |
| Impostos sobre serviços | (40.516) | (29.208) | (49.746) | (35.345) |
| Receita líquida dos serviços prestados | <u>416.253</u> | <u>541.402</u> | <u>576.642</u> | <u>645.846</u> |

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25 Custos e despesas por natureza

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Depreciação e amortização | 27.381 | 25.497 | 31.858 | 29.624 |
| Gastos com empregados | 135.017 | 163.350 | 177.608 | 206.894 |
| Matéria prima, insumos e custo indireto dos serviços prestados | 320.683 | 325.956 | 427.736 | 387.540 |
| Despesas administrativas diversas | 20.699 | 5.577 | 25.836 | 8.489 |
| Serviços de terceiros | 6.905 | 5.892 | 8.678 | 7.037 |
| Receita/Resultado na alienação de imobilizado | (2.723) | (2.331) | (2.777) | (2.342) |
| Participação sócio oculto nas participações em conta de participação - SCP | 2.577 | 2.707 | 2.100 | 6.842 |
| Outras (receitas) despesas | 57.763 | (2.717) | 57.763 | (2.755) |
| | <u>568.302</u> | <u>523.931</u> | <u>728.802</u> | <u>641.329</u> |
| Custo dos serviços prestados | 458.718 | 489.882 | 604.191 | 596.901 |
| Despesas administrativas | 54.544 | 39.097 | 69.625 | 49.525 |
| Outras (receitas) despesas operacionais líquidas | 55.040 | (5.048) | 54.986 | (5.097) |
| | <u>568.302</u> | <u>523.931</u> | <u>728.802</u> | <u>641.329</u> |

26 Despesas financeiras, líquidas

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Receitas financeiras | | | | |
| Juros | 3.212 | 1.365 | 3.788 | 1.386 |
| Variações monetárias | 250 | 1.820 | 250 | 1.820 |
| Outras receitas financeiras | 7.229 | 727 | 7.606 | 1.204 |
| Total | <u>10.691</u> | <u>3.912</u> | <u>11.644</u> | <u>4.410</u> |
| Despesas financeiras | | | | |
| Juros | (41.640) | (19.777) | (42.888) | (21.513) |
| Variações monetárias | (169) | (1.411) | (170) | (1.411) |
| Outras despesa financeiras | (3.277) | (13.365) | (4.353) | (13.970) |
| Total | <u>(45.086)</u> | <u>(34.553)</u> | <u>(47.411)</u> | <u>(36.894)</u> |
| Resultado financeiro | <u>(34.395)</u> | <u>(30.641)</u> | <u>(35.767)</u> | <u>(32.484)</u> |

27 Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes ao final de cada exercício contábil, excluindo as ações em tesouraria.

| | 2014 | 2013 |
|--|----------------|----------------|
| Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia | (151.494) | (12.691) |
| Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares) | 142.948 | 139.666 |
| Prejuízo por ação – R\$ | <u>(1,060)</u> | <u>(0,091)</u> |

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28 Provisão para contingências

(a) Causas avaliadas pela Companhia com probabilidade de desfecho desfavorável e classificadas como de perda provável

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável e demais obrigações legais não vinculadas. A Administração acredita que a resolução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, os riscos contingentes, conforme opinião dos assessores jurídicos, encontram-se descritos no quadro a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Tributárias | - | 2.472 | - | 2.472 |
| Cíveis | 7.275 | 2.055 | 7.275 | 2.055 |
| Trabalhistas | 1.682 | 2.797 | 2.209 | 4.012 |
| Outros | 115 | 115 | 115 | 115 |
| Total | 9.072 | 7.439 | 9.599 | 8.654 |
| Passivo não circulante | 9.072 | 7.439 | 9.599 | 8.654 |
| | 9.072 | 7.439 | 9.599 | 8.654 |

Provisões tributárias referem-se, principalmente, a discussões quanto à adequada interpretação de legislação tributária.

Provisões cíveis estão relacionadas a ações que versam sobre relações de consumo, indenizatórias decorrentes de acidentes de trabalho, decorrentes de prejuízos materiais e morais considerados causados pela Companhia, rescisões contratuais e alegados descumprimentos de cláusulas e ações de cobrança de títulos e documentos julgados exequíveis.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Provisões trabalhistas consistem, principalmente, de reclamações feitas por ex-empregados, vinculadas a verbas decorrentes da relação de emprego e, eventualmente, acidente de trabalho.

A movimentação desse saldo é como segue:

| | | | | | | Controladora |
|---------------------------|-------------|---------|----------------|-----------|------------|--------------|
| | Trabalhista | Cível | Administrativo | Ambiental | Tributário | Total |
| Em 1º de janeiro de 2013 | 1.326 | 1.868 | 6.774 | - | 6.212 | 16.180 |
| Provisões | 2.403 | 1.133 | - | 115 | 767 | 4.418 |
| Reversões | (932) | (946) | (6.774) | - | (4.507) | (13.159) |
| Em 31 de dezembro de 2013 | 2.797 | 2.055 | - | 115 | 2.472 | 7.439 |
| Provisões | 1.064 | 6.527 | - | - | - | 7.591 |
| Reversões | (2.179) | (1.307) | - | - | (2.472) | (5.958) |
| Em 31 de dezembro de 2014 | 1.682 | 7.275 | - | 115 | - | 9.072 |
| Depósitos Judiciais | | | | | | (10.296) |
| Consolidado | | | | | | |
| | Trabalhista | Cível | Administrativo | Ambiental | Tributário | Total |
| Em 1º de janeiro de 2013 | 1.669 | 2.475 | 6.775 | - | 6.211 | 17.130 |
| Provisões | 3.418 | 1.133 | - | 115 | 767 | 5.433 |
| Reversões | (1.075) | (1.553) | (6.775) | - | (4.506) | (13.909) |
| Em 31 de dezembro de 2013 | 4.012 | 2.055 | - | 115 | 2.472 | 8.654 |
| Provisões | 1.327 | 6.527 | - | - | - | 7.854 |
| Reversões | (3.130) | (1.307) | - | - | (2.472) | (6.909) |
| Em 31 de dezembro de 2014 | 2.209 | 7.275 | - | 115 | - | 9.599 |
| Depósitos Judiciais | | | | | | (11.456) |

(b) Causas avaliadas pela Companhia com alguma chance de decisão desfavorável e perda possível

Em 31 de dezembro de 2014, não foi computado nas demonstrações individuais e consolidadas da Companhia, o montante de R\$ 62.297 (2013 – R\$ 76.687) referentes às causas trabalhistas, cíveis, e outras, cuja avaliação dos assessores legais da Companhia apontam para uma probabilidade reduzida de perda ou para aquelas que, pelo fato de ainda não terem sido objeto de análise pelo Judiciário (estão em sua fase inicial, sem sentença), não geram provisionamento.

De acordo com a legislação vigente, as declarações de Imposto de Renda entregues nos últimos cinco anos estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais. Várias outras declarações referentes a tributos federais e municipais, contribuições previdenciárias e outros encargos similares, referentes a períodos variáveis, estão sujeitas à revisão. No entanto, na opinião da Administração da Companhia e suas controladas, todos os impostos e encargos devidos foram pagos ou estão devidamente provisionados no balanço patrimonial em 31 de dezembro 2014 e não há processos significativos conhecidos contra a Companhia que não tenham sido adequadamente registrados nas demonstrações financeiras para aquelas datas.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas no momento. Conseqüentemente, a Companhia não tem registrado provisão para contingências dessa natureza.

29 Partes relacionadas

Transações com partes relacionadas decorrem de operações inerentes às atividades da Companhia e tem prazo de duração inferior a 360 dias.

A composição dos saldos referentes a transações com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2014 está apresentada abaixo:

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|--------------------------------------|-------------------------|---------------------------|-------------------------|---------------------------|
| | <u>Posição no ativo</u> | <u>Posição no passivo</u> | <u>Posição no ativo</u> | <u>Posição no passivo</u> |
| Partes Relacionadas | | | | |
| Impar Serviços de Mineração S.A | 3.980 | - | 3.980 | - |
| Direcional Engenharia Ltda. | - | 9.459 | - | 9.459 |
| Edrafe Engenharia Ltda. | 2.808 | - | 2.808 | - |
| A Madeira Industria e Comércio Ltda. | 1.035 | - | 1.035 | - |
| Outros | 503 | - | 391 | - |
| Direitos em Consórcios | <u>649</u> | <u>5.588</u> | <u>981</u> | <u>5.588</u> |
| | 8.975 | 15.047 | 9.195 | 15.047 |

30 Benefícios a empregados

(a) Participação nos lucros e resultados

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos empregados, após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

(b) Seguro de vida em grupo

Os empregados e administradores da Companhia estão segurados por um plano de Seguro de Vida em Grupo onde estão previstos valores devidos em caso de falecimento, invalidez permanente e parcial e auxílio funeral. Esse benefício é concedido a todos os funcionários, indistintamente e está vinculado ao contrato de trabalho.

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

| Modalidade | Riscos cobertos | Cobertura |
|--|--|------------------|
| Garantia e execução de Obras | Garante o fiel cumprimento das obrigações contraídas pela empresa em licitações ou em cumprimento de contratos de construção, fornecimento de bens ou de prestação de serviços. | R\$ 199.151 |
| Risco de Engenharia | Riscos inerentes à construção, incluindo incêndios, erro de execução, sabotagens, roubo e furto qualificado, danos causados por vendaval, queda de granizo, entre outros riscos | R\$ 10.714 |
| Participações em Licitações | Garante indenização até o valor fixado da apólice se o tomador adjudicatário se recusar a assinar o contrato principal nas condições propostas dentro do prazo estabelecido no Edital da Licitação. | R\$ 1.308 |
| Responsabilidade Civil Geral | Reembolsar o segurado até o limite máximo da importância segurada, das quantias pelas quais vier a ser responsável civilmente, em sentença judicial transitada e julgada ou em acordo com a seguradora, relativas a reparação por danos involuntários, danos físicos a pessoas ocorridos durante a vigência do contrato e que decorram dos serviços de execução das obras. | R\$ 7.465 |
| Responsabilidade Civil dos Administradores | Proteção ao patrimônio do executivo, nos casos em que ele é responsabilizado legalmente por prejuízos causados por erro ou omissão na gestão da companhia. | R\$ 20.000 |

Construtora Aterpa S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 (Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| <u>Modalidade</u> | <u>Riscos cobertos</u> | <u>Cobertura</u> |
|-------------------------------------|--|------------------|
| Seguro de Vida | Garantir o pagamento de uma indenização ao próprio segurado ou a seus beneficiários, caso ocorra algum dos eventos cobertos pelas garantias contratadas pelo estipulante e indicadas nas condições especiais e no certificado do seguro. | R\$ 27.820 |
| Patrimonial | Os seguros multiriscos empresariais (também conhecidos como compreensivos) têm o objetivo de proteger o patrimônio das empresas contra Incêndio, Raios, Explosão, Implosão, Fumaça e Danos Elétricos. | R\$ 20.500 |
| Garantia de Adiantamento Pagamentos | Garante os adiantamentos de pagamentos liberados pelo Contratante. É exigido o valor integral do adiantamento no seguro, deixando de existir a apólice quando a obrigação referente ao pagamento adiantado é cumprida. Essa apólice de seguro normalmente não é cumulativa, pois se é feito outro adiantamento, é baixado o anterior e incluído o novo valor. É garantida a indenização até o valor fixado na apólice, conforme contrato de execução | R\$ 18.466 |
| Judicial | Garante o pagamento de um valor correspondente ao depósito em juízo, que o tomador necessite realizar durante processos judiciais. Esse seguro é uma alternativa aos depósitos judiciais exigidos quando da defesa em uma ação executiva. | R\$ 9.523 |

* * *